

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONTENÇÃO MECÂNICA NA ASSISTÊNCIA À PESSOA IDOSA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Rafaela Santos Bezerra

Autores: Victor Regis de Lima

Carlos Jordão de Assis Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O uso da Contenção Mecânica em instituições de longa permanência no Brasil é crescente, especialmente nos cuidados às pessoas idosas. Contudo, estudos científicos evidenciam a sua relação com muitos riscos físicos e psicológicos associados ao uso indiscriminado dessa intervenção. O desconhecimento por parte dos enfermeiros, técnicos de enfermagem e cuidadores sobre os eventos adversos graves relacionados à contenção mecânica pode contribuir para a insegurança no cuidado. Nesse contexto, a Resolução 746/2024, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), normatiza o uso da contenção e orienta sua utilização em casos específicos com foco na prevenção de danos. **Objetivo:** Descrever as características do uso da contenção mecânica em instituições de longa permanência de cuidado à pessoa idosa de acordo com a literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de publicações brasileiras entre os anos de 2019 e 2024 e encontradas por meio dos descritores “Restrição física”, “Instituição de Longa permanência para idosos” e “cuidado domiciliar”. A busca eletrônica foi realizada partir das bases de pesquisa Google Acadêmico, Portal de Periódicos Capes e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizou-se o software Rayyan Intelligent Systematic Review para a sistematização, categorização e seleção dos estudos utilizados nesta pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados 9 artigos relacionados à temática que, após a leitura, seleção e análise, correspondeu ao número final de 7 artigos. Os dados mostraram uma elevada prevalência de Contenção Mecânica em cuidados às pessoas idosas nas instituições de longa permanência. A intervenção é frequentemente implementada sem uma avaliação crítica das condições dos pacientes, tornando-se um uso rotineiro. Nesse sentido, sua aplicação é justificada majoritariamente como uma prevenção de quedas, agitação, agressividade, perambulação ou retirada de dispositivos biomédicos, mesmo quando os idosos se apresentavam alertas e calmos. **Considerações finais:** Constata-se que a implementação da Contenção Mecânica é realizada de modo arbitrário, com equipamentos improvisados e sem respaldo técnico. Ela também não é restrita a pacientes em estado de delirium, sendo muitas vezes realizada por cuidadores familiares.